



MONITORIAS NO PIBID: UMA EXPERIÊNCIA PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Tiago Guilherme de Melo¹
Ronei Martins Adriano², Grace Kelly, Souza Carmo Goulart³,
Adriana Aparecida Molina Gomes⁴, Valéria Alves Ribeiro de Lima⁵

¹ Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí (UFG/REJ)/ gmelotiago@gmail.com

² Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí (UFG/REJ)/ roneymartins76@gmail.com

³ Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí (UFG/REJ)/ gracekelly.83@hotmail.com

⁴ Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí (UFG/REJ)/ adrianaapmolina@yahoo.com.br

⁵ Escola Municipal Professor Luziano Dias de Freitas – Jataí-GO/ valleory@bol.com.br

Resumo:

O presente artigo retrata as atividades de monitoria durante a atuação dos pibidianos no subprojeto de matemática do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência e tem como objetivo relatar como tais atividades podem contribuir para a formação docente dos participantes do subprojeto. As monitorias ocorrem em sala de aula, durante as aulas ministradas pela professora supervisora e contribuem para ajudar no desempenho dos alunos. Ainda é retratado que os acadêmicos participantes do programa adquirem melhora nas suas práticas e podem adquirir conhecimento teóricos também, além de poderem se motivar para a carreira da docência.

Palavras-chave: Monitoria. Pibidianos. Formação docente.

Introdução

O presente resumo é um relato de uma experiência vivenciada no âmbito do subprojeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID – do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí. O subprojeto de matemática conta com a participação de 8 (oito) integrantes, sendo estes 2 (duas) coordenadoras de área, uma delas voluntária, 5 (cinco) pibidianos (graduandos participantes do projeto) e 1 (uma) professora supervisora, que ministra aulas na escola de atuação do subprojeto.

O colégio de atuação do subprojeto pertence à rede municipal de Jataí-GO. Neste desenvolvemos várias atividades e ações.

As atividades realizadas contemplam monitorias, elaboração e confecção de materiais, discussões teóricas, análises de aulas e reuniões de acompanhamento e planejamento das atividades.

Neste ambiente, observamos vários desafios que precisam ser superados. Foi com a intenção de superar alguns desses desafios, que os participantes do PIBID, ingressam no programa.

Percebemos nas experiências tidas que ao entrar em sala de aula, assistir as aulas da professora supervisora, participar das monitorias a fim de ajudar os alunos em sala, tivemos a possibilidade e o objetivo de: (1) acrescentar diversas experiências à nossa formação profissional; e, (2) contribuir para a possibilidade de melhor ensino-aprendizagem dos estudantes da escola concedente. O que acreditamos poder ter contribuído para melhoria da aprendizagem dos alunos.

Nesse sentido, acreditamos que as monitorias podem despertar o interesse do acadêmico pela docência, pois este tipo de atividade pode influenciar e ter grande impacto na nossa formação docente. Destacamos que

monitoria oportuniza ao aluno-monitor aproximação com o universo da produção do conhecimento, no cenário das discussões da pesquisa acadêmica, ampliação de leituras e de acervo, além de estimular a formação de um professor-pesquisador oportunizando o aprendizado prático para a docência (VENTURA; SILVA; GALVÃO, 2015, p. 41).

Tivemos indícios de que além da aprendizagem prática e teórica, o bolsista pibidiano tem tido a possibilidade de adquirir experiências diferenciadas e uma melhoria na sua autoconfiança quanto futura profissão. Segundo Silva, Lopes e Santos (2012, p. 8), é possível destacar que a atividade de monitoria proporciona “autoconfiança, minimizando possíveis erros, contribuindo para uma formação acadêmica mais ampla e aprofundada, incentivando o interesse”.

Desta maneira, pretendemos apresentar neste recorte como a nossa participação no subprojeto do PIBID em um curto espaço de tempo¹, já possibilitou resultados significativos para a nossa formação como futuros docentes.

Metodologia

As monitorias no PIBID acontecem durante as aulas ministradas pela professora supervisora no colégio. Nesta, os pibidianos (participantes do PIBID), atuam juntamente com professora em 3 (três) turmas de sétimos e 2 (duas) turmas de nonos anos dos anos finais do

¹ Destacamos que participamos enquanto bolsistas do subprojeto do PIBID de matemática somente a três meses.

ensino fundamental.

A monitoria ocorre dentro de sala de aula e acontece da seguinte maneira: durante as aulas, nós – os pibidianos – estamos à disposição dos alunos para auxiliá-los em suas atividades e até mesmo em dúvidas que possam surgir com relação ao conteúdo abordado em sala de aula. Usamos da oralidade para esclarecimento de suas dúvidas, tentando aproximar-nos à sua linguagem para explicar conceitos matemáticos.

E, algumas vezes, usamos materiais manipuláveis para ajudar na compreensão de conceitos. Para exemplificar, podemos citar o uso de jogos como trilhas, dominós matemáticos, geoplanos, entre outros. Assim, tivemos contato com diferenciadas práticas durante a monitoria.

Resultados e discussões

No tempo em que participamos das monitorias, percebemos melhoras em nossa prática educacional, seja em aulas enquanto ensinávamos conceitos ou nas próprias atividades desenvolvidas nas monitorias.

Pudemos perceber certa evolução na aprendizagem dos conceitos matemáticos dos alunos escolares e nossa prática enquanto professores. No que tange os alunos escolares, percebermos uma evolução nas notas, o que nos deu indícios de melhoria na aprendizagem matemática.

No que se refere aos pibidianos, foi possível perceber a nossa própria evolução de uma monitoria para outra. Ou seja, percebemos que as experiências vividas na monitoria têm auxiliado no aprendizado prático da profissão docente, tal como evidenciado anteriormente por Ventura, Silva e Galvão (2015).

Além disso, estas experiências têm: ajudado o futuro docente a ter mais autoconfiança no exercício da sala de aula; possibilitado que o bolsista tenha mais interesse em permanecer na carreira docente, como evidenciado por Silva, Lopes e Santos (2012); e, acrescentado novas/outras práticas educacionais ao conhecimento teórico, como o estudo e o uso de materiais manipuláveis.

Considerações Finais

Acreditamos que o PIBID tem ajudado os alunos e professores em sala de aula. Sobre o subprojeto de matemática da Regional Jataí-UFG, cremos que este tem possibilitado a nós, bolsistas do projeto, nos tornarmos profissionais mais qualificados e preparados para o

exercício da profissão.

Ainda observamos que por estarmos no programa há pouco tempo no subprojeto, comparado com os demais bolsistas pibidianos da matemática, tivemos a possibilidade de adquirir conhecimentos diversos sobre as teorias e práticas que envolvem o ambiente escolar. Assim, consideramos que as monitorias têm melhorado nossas práticas e permitido uma aproximação maior com a carreira docente e a sala de aula.

Referências

SILVA, M. G. F.; LOPES, A. C.; SANTOS, L. M. Monitoria como processo de ensino-aprendizagem e formação de futuros professores de química. In Simpósio Nacional de Ensino de Ciência e Tecnologia, 3º, 2012, Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) - Câmpus Ponta Grossa, Ponta Grossa-PR. **Anais...** Ponta Grossa: UTFPR, 2012, p. 1-10. Disponível em: <<http://www.sinect.com.br/anais2012/html/artigos/ensino%20qui/22.pdf>>. Acesso em: 29 jun. 2017.

VENTURA, A. F.; SILVA, C. J. A. da; GALVÃO, B. H. A. Monitoria acadêmica X docência no ensino superior. **Cadernos de Graduação**. Ciências biológicas e da saúde. Recife-PE, v. 2, n. 3, p. 35-44, Jul. 2015. Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/index.php/facipesaude/article/view/2950>>. Acesso em: 29 jun. 2017.